



2025.1

RELATÓRIO AÇÕES REALIZADAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Informa-se que no I semestre de 2025, a FACISB promoveu **19 ações de Responsabilidade Social** vinculadas às modalidades de Eventos, Prestação de Serviços e Projetos, tendo a participação nesse período de 1.355 **participantes beneficiados**

Segue abaixo as atividades desenvolvidas durante o I Semestre 2025.

II Simpósio Regional de Saúde da Família de Barretos

Introdução:

A Estratégia de Saúde da Família, como acontece nos países desenvolvidos, vista como uma abordagem poderosa e eficaz, trouxe benefícios à atenção primária da saúde da população, pois promove além da recuperação de agravantes, a promoção e a prevenção da saúde, oferecendo assim um cuidado ininterrupto aos cidadãos e ainda facilita e possibilita o acesso da população aos serviços públicos. A ESF surgiu como uma proposta para melhorar o modelo de assistência e também viabilizar e reorganizar a atenção primária à saúde, introduzindo o conceito de interdisciplinaridade para sistematizar suas práticas, através de diferentes categorias do campo de saúde, proporcionando maior eficiência nas prevenções e promoções de saúde na comunidade. É nessa atuação, dentro dessa nova lógica, que a medicina da família e da comunidade busca atingir contínua e integralmente toda a população, acompanhando desde a saúde da criança, dos adultos, das mulheres e idosos de uma família ou as demandas de toda uma comunidade, por meio de ações efetivas de equipes multidisciplinares e profissionais de saúde de todas as especialidades e funções. A Medicina de Família e Comunidade é uma especialidade médica regulamentada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) desde 1981, porém, somente após a implantação do Programa Saúde da Família, em 1994, ganhou maior visibilidade nacional. Como qualquer especialidade médica, possui um corpo bem definido de conhecimentos e habilidades, tendo como fundamento a prática médica voltada para o trinômio indivíduo-família-comunidade, abordando problemas indiferenciados, não se restringindo apenas a cuidados curativos, mas também preventivos e de promoção de saúde. O Médico de Família e Comunidade assume um papel de advogado e o gestor dos cuidados em saúde de uma comunidade definida.

Neste ano, o Programa de Saúde da Família completou 30 anos de implantação e conta atualmente com 51800 equipes em todo o território nacional, estando o Estado de São Paulo em segundo lugar em número de equipes implantadas, com cerca de 6.647 equipes, cobrindo 72% do estado. Prova deste sucesso é o novo financiamento federal para as equipes de Saúde da Família (eSF) da Atenção Primária à Saúde (APS) de todo país em que apresentam um aumento médio de 20% ao mês, em decorrência da metodologia instituída pela Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024.

Objetivo(s):

Estimular a troca de experiências entre os profissionais que atuam nos serviços de saúde e nas instituições de ensino e gestão pública, visando com isso o fortalecimento da estratégia Saúde da Família e um melhor cuidado ao paciente, tornando nossa região um dos atores centrais dessa ação.

Data que ocorreu a ação: 14/02/2025

Horário que ocorreu a ação: 08:00 – 18:00

Carga Horária total:

12h

Local: FACISB

Público Alvo:

Participação na ação: Profissionais que trabalham na Estratégia de Saúde da Família como médicos, nutricionistas, fonoaudiólogas, assistentes sociais, gestores e alunos dos cursos das áreas da saúde e gestores de saúde.

Participação na ação:

Número de participantes externos: ____264____

Número de estudantes envolvidos: _15_____

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

8:00 - Credenciamento

8:45 - 09:30 - Abertura com autoridades: SAPS/MS, FACISB, Residência MFC e multi, APS Pio XII, DRS, Ministério da Saúde

09:30 - 10:00 - Roda de conversa: Intersetorialidade em Saúde Mental na Atenção Primária. Moderador: Dra. Amanda Vechi

09:30 - Grupos de Mindfulness na APS – Dra. Caroline Krauser

09:45 - Cuidado da saúde bucal do dependente químico – Dr. Arthur Vieira Alvim

10:00 - Papel do psicólogo na APS – Dr. Luiz Gustavo Bonfim

10:15 - Matriciamento de saúde mental na APS – Dr.

Flávio **Shimomura 10:45 - Café com posteres**

11:15 - Protocolos de enfermagem: a experiência de um município:

12:00 – 13:30 - Intervalo para

Almoço

13:30 - Apresentação oral de

trabalhos 14:00 - 15:10 -

Momento OFICINAS em APS

Sala 2A - LAMIC: Aplicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

Anfiteatro LAFAM: Abordagem do “paciente hiper frequentador e difícil”;

2B - LAPSIQ: Abordagem do paciente com ideação suicida

Sala 3B - Reunião de posse da nova diretoria do NÚCLEO

REGIONAL DA APMFC 15:10 - 15:40 – coffee break

15:40 - 16:00 - Telessaúde e Resolutividade da saúde digital, é

possível? Enf. Erika e Dra. Ana Clara 16:00 - 16:40 - A Arte de

Educar na Atenção Primária à saúde - Dr. Marcelo Gobbo

16:50 - 17:50 - Novo financiamento da APS: indicadores e perspectivas - Dr. Felipe

Proença SAPS/MS 18:30 – Fechamento com Roda de Viola Caipira

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Ocorreram reuniões semanais para organização e estruturação do Evento, além de reuniões extras para estruturar com outros organizadores.

Cada liga acadêmica ficou responsável por um mini-curso

Os alunos do Centro acadêmico ficaram responsáveis por preparar os crachás, pastas no dia anterior e organização geral no dia do evento

Os residentes organizaram o credenciamento no dia e estruturas gerais



Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



88ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano

Período de realização: 06/02/2025

Carga Horária Total (realizada): 03 horas

Local de realização: Dependências da FACISB

Público Alvo: : População em geral

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____40____

Número de estudantes envolvidos: ____ 03 ____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB; Apresentação de vídeo temática “Dia Mundial da Fraternidade” - Tour pela Faculdade e visita Exposição
- Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade será em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre a temática Dia Mundial da Fraternidade. Após os visitantes receberão orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participarão de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Manejo da Dor Crônica em Idosos: Abordagem Integrada e Conscientização para Melhoria da Qualidade de Vida

Introdução: A dor crônica é definida como uma dor persistente que dura mais de três meses e pode ser causada por uma variedade de condições, como artrite, neuropatia, doenças degenerativas ou até mesmo lesões previamente adquiridas. Entre os idosos, a dor crônica é particularmente prevalente, com estudos apontando que cerca de 50% da população idosa sofre de algum tipo de dor crônica. Isso ocorre devido ao envelhecimento do corpo, que pode levar ao desgaste das articulações, à diminuição da densidade óssea, à degeneração muscular e à diminuição da capacidade regenerativa dos tecidos.

Essa dor não só afeta fisicamente o indivíduo, mas também tem sérios impactos psicológicos e sociais. A dor crônica pode causar isolamento social, depressão, ansiedade e diminuição da qualidade do sono, o que agrava ainda mais a condição. Além disso, a dor constante pode reduzir a mobilidade e a capacidade de realizar atividades diárias, como caminhar, tomar banho ou preparar refeições, o que interfere diretamente na autonomia e na independência dos idosos.

O tratamento adequado da dor crônica, especialmente em idosos, é um desafio complexo. As opções de tratamento incluem analgésicos tradicionais, anti-inflamatórios e opioides, além de terapias alternativas e integrativas, como acupuntura, fisioterapia, técnicas de relaxamento e terapia cognitivo-comportamental. No entanto, o uso de medicamentos, especialmente opioides, pode ser controverso, devido aos riscos de dependência, efeitos colaterais e interações com outros tratamentos frequentemente prescritos a idosos. A falta de um manejo adequado pode levar à desconfiança na medicina convencional e ao uso indiscriminado de soluções não comprovadas.

Por isso, é fundamental uma abordagem integrada, que combine a farmacoterapia com práticas não-farmacológicas e estratégias educacionais, visando à melhoria do controle da dor e ao aumento da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, é necessário sensibilizar a população idosa, suas famílias e os profissionais de saúde sobre a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento adequado, respeitando as limitações e particularidades de cada paciente.

A Liga Acadêmica de Anestesiologia e Controle da Dor (LAACD), ao propor esse projeto, busca disseminar informações e promover a inclusão de estratégias de manejo da dor mais eficazes, além de combater o estigma que muitas vezes acompanha o uso de terapias analgésicas e abordagens alternativas. Por meio de campanhas de conscientização e treinamentos direcionados aos profissionais de saúde, é possível melhorar a percepção e o tratamento da dor crônica na população idosa, ajudando a promover uma vida mais saudável e com mais qualidade para esse grupo etário.

Objetivo(s): O principal objetivo deste projeto é promover o controle da dor crônica em idosos por meio de ações educativas, visando melhorar sua qualidade de vida e autonomia. Entre os objetivos específicos, destaca-se a capacitação dos próprios idosos para reconhecerem e gerenciarem sua dor adequadamente, utilizando estratégias baseadas em

práticas integrativas. Com isso, espera-se que os participantes se tornem mais conscientes e confiantes para lidar com sua condição, adotando práticas que beneficiem tanto o bem-estar físico quanto emocional. Além disso, o projeto busca sensibilizar a comunidade sobre a importância do manejo da dor em idosos, promovendo um ambiente mais acolhedor e combatendo preconceitos associados ao uso de terapias analgésicas. Ao final, pretende-se elaborar um relatório com sugestões de melhorias, consolidando os impactos positivos do projeto tanto para os idosos quanto para os serviços de saúde.

Período de realização: 25/02/2025

Carga Horária Total: 4 horas

Local: E.M. Doutor João Ferreira Lopes

Público Alvo: Idosos da comunidade

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____30____

Número de estudantes envolvidos: ____20____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade:

1. Introdução à dor crônica em idosos
2. Mitos e verdades sobre o uso de analgésicos
3. Práticas integrativas no controle da dor
4. Atividades práticas de educação em saúde
5. Encerramento

Metodologia utilizada: O projeto será realizado por meio de palestras interativas, rodas de conversa, oficinas práticas com atividades lúdicas e a aplicação de questionários para avaliar a percepção dos idosos antes e depois da intervenção. Foram empregadas metodologias ativas de ensino, garantindo a participação engajada e o envolvimento direto do público-alvo em todas as etapas do processo.

Recursos materiais utilizados:

- Projetor e computador para apresentação
- Materiais impressos informativos
- Espaço adequado para atividades interativas

Referências Bibliográficas:

- International Association for the Study of Pain (IASP);
- WHO

Imagens/fotos do projeto:



Projeto “Movimento Rins Saudáveis”

Introdução:

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como uma lesão renal progressiva e irreversível, resultando na perda gradual da função dos rins¹. Essa condição é caracterizada por alterações que comprometem funções essenciais, como excreção de metabólitos, produção de hormônios, regulação do equilíbrio hidroeletrólítico, do metabolismo ácido-básico e do controle da pressão arterial, sendo a função excretora a mais associada a desfechos clínicos adversos².

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, são classificados indivíduos de alto risco para o desenvolvimento de DRC aqueles que apresentam fatores predisponentes, como idosos, portadores de diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2, hipertensão arterial, obesidade ($\text{IMC} > 30 \text{ kg/m}^2$), histórico de doenças do aparelho circulatório (doença coronariana, acidente vascular cerebral, doença vascular periférica, insuficiência cardíaca), histórico familiar de DRC, tabagismo e uso regular de agentes nefrotóxicos. Sendo as duas principais causas de insuficiência renal crônica a hipertensão arterial e a diabetes¹.

O diagnóstico da Doença Renal Crônica (DRC) geralmente ocorre tardiamente devido ao seu desenvolvimento assintomático e à falta de conhecimento sobre sua classificação e métodos de rastreamento. A identificação de grupos de risco e a adoção de estratégias eficazes são essenciais para a detecção precoce e prevenção de complicações. A Taxa de Filtração Glomerular (TFG) deve ser estimada em pacientes de risco, utilizando fórmulas como MDRD ou CKD-EPI, a partir da creatinina sérica. O exame de urina (EAS e albuminúria) auxilia na detecção de proteinúria e hematúria glomerular. Além disso, a ultrassonografia renal é recomendada para avaliar alterações estruturais e parenquimatosas.

Além disso, a DRC representa um importante de morbimortalidade tanto no Brasil quanto no mundo³. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) essa condição crônica afeta aproximadamente 10% da população global³. Segundo o Global Burden of Disease (GBD), a Doença Renal Crônica (DRC) foi responsável por cerca de 1,5 milhão de mortes em 2021, ocupando a 28ª posição entre as principais causas de óbito no mundo.

Nesse contexto, ressalta-se a importância de incentivar políticas e ações voltadas ao rastreamento e diagnóstico precoce de indivíduos com disfunção renal, muitas vezes ainda assintomáticos. Além disso, torna-se essencial avaliar a eficácia de programas de rastreamento e, a partir dos dados coletados, compreender melhor o perfil do portador de DRC, bem como a correlação entre diferentes comorbidades e alterações laboratoriais, detectadas por meio de exames simples, como a dosagem de creatinina sérica.

Objetivo(s):

O objetivo geral do projeto consolida-se em promover o rastreamento precoce da Doença Renal Crônica (DRC) em populações de risco, visando reduzir a incidência de diagnósticos tardios e melhorar o prognóstico da doença. Nesse sentido, os objetivos específicos são:

- a. Realizar a coleta de dados básicos de saúde (como pressão arterial, glicemia capilar, dados antropométricos e exames laboratoriais simples) permitindo a identificação precoce de fatores de risco e o encaminhamento adequado para acompanhamento médico.
- b. Sensibilizar a população sobre a importância da detecção precoce e da adoção de medidas preventivas para evitar a progressão da doença.

Período de realização: 29/03/2025

Carga Horária Total: 10h (08h às 18h)

Local de realização: North Sopping Barretos

Público Alvo: População de Barretos que frequentou o shopping no dia da ação

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____79____

Número de estudantes envolvidos: ____22____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida: Início

Início	Término	Descrição
24/03/2025 as 18:20	24/03/2025 as 19:30	Capacitação p/ Ação
29/03/2025 as 08:00	29/03/2025 as 18:00	Ação no North Shopping (Participantes divididos em turnos)

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

1.Capacitação

Em uma capacitação ministrada pelo Dr. José Luiz Domingues Junior, abordou-se os temas de: Epidemiologia, Etiologia, Fatores de Risco, Diagnóstico e Tratamento da Doença Renal. Os discentes foram capacitados para realização dos testes e aferições desenvolvidos na ação.

2.Ação no North Shopping

Em 8 estações, os alunos do turno foram divididos em: coleta de dados, aferição de pressão arterial, glicosimetria, antropometria e por fim foi informado a cada participante os resultados dos seus dados e realizada educação em saúde, visando prevenção da doença renal crônica.

Imagem/Foto do evento



92ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano

Período de realização: 11/03/2025 – das 8h30 às 10h30

Carga Horária Total (realizada): 02 horas

Local de realização: Dependências da FACISB

Público Alvo : Estudantes de – Monte Azul Paulista

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação):

___10___

Número de estudantes envolvidos: ___01___

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

Recepção de boas vindas e apresentação da

FACISB; Orientação de RCP

Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade, após orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma prática e exposição dialogada.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Adquirindo hábitos saudáveis na infância

Introdução:

A obesidade é representada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão tal, que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. É reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a maior epidemia de saúde pública mundial, com elevação de sua prevalência tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, estando associada às doenças crônicas não transmissíveis que vêm afetando mais precocemente crianças e adolescentes. Na infância e na adolescência, o excesso de peso está diretamente associado com concentrações elevadas de insulina plasmática e perfil lipídico alterado, além de hipertensão arterial. Esse conjunto de eventos pode levar ao surgimento prematuro de doenças cardiovasculares na vida adulta, entre outras. Além disso, a obesidade promove impactos psicossociais importantes como baixa autoestima, depressão, isolamento, culpa e ansiedade.

A etiologia da obesidade é multifatorial com interação entre fatores genéticos, metabólicos, nutricionais, psicossociais e ambientais. Dentre estes destacam-se o sedentarismo e a alimentação inadequada. Com a evolução tecnológica, crianças e adolescentes reduziram o tempo gasto em atividades com maior dispêndio energético e passam grande parte do dia assistindo séries, jogando no celular e conversando nas redes sociais, realizando uma alimentação rápida e na maioria das vezes baseada em produtos pouco saudáveis, ricos em gorduras e açúcares.

A prática de exercícios físicos é fundamental para a manutenção da saúde. Estudos comprovam que a atividade física aeróbica pode reduzir o perfil lipídico de crianças e adolescentes, diminuir o IMC, melhorar a sensibilidade à insulina, normalizar a pressão arterial, a frequência cardíaca, reduzindo o risco cardiometabólico. Além de alterar a composição corporal, a atividade física programada e regular também promove mudanças no estilo de vida, estimulando a uma boa alimentação e outros hábitos de vida saudáveis.

Objetivo(s):

1. Esclarecer as principais consequências da obesidade em crianças.
2. Relacionar a aquisição de hábitos saudáveis na infância com saúde na vida adulta
3. Demonstrar como deve ser composto um prato de comida saudável
4. Orientar a respeito da importância da mastigação e de realizar uma refeição de forma consciente, evitando estímulos que possam desviar a atenção.
5. Disponibilizar um livro online contendo receitas saudáveis
6. Destacar a importância do exercício físico para a manutenção da saúde

Período de realização: 27/03/2025

Carga Horária Total: 1 hora

Local de realização: Salão Paroquial da Igreja Nossa Sra. do Rosário

Público Alvo: Pais de crianças que frequentam a catequese da Igreja Nossa Sra. do Rosário.

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): 35

Número de estudantes envolvidos: 3

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

Apresentação dialogada sobre a importância de hábitos saudáveis na infância

- Abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas
- **.Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:**
- Exposição oral dialogada
- Roda de conversa____

Imagem/Foto do evento (Máximo 03):



Testar é Saber

Introdução:

A infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), bem como outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como a sífilis e as hepatites B e C, representam um importante desafio à saúde pública mundial. Desde a sua emergência no final dos anos 1970, o HIV provocou uma crise sanitária marcada por estigmas, desinformação e alta taxa de disseminação, sobretudo entre populações vulneráveis (1). Paralelamente, doenças como a sífilis e as hepatites virais do tipo B e C, têm causado impacto significativo devido ao seu potencial de causar complicações graves, incluindo manifestações neurológicas, cirrose, câncer hepático e óbito (2,3,4). Apesar das diferenças entre essas infecções em termos de origem e evolução histórica, todas compartilham um aspecto comum: a importância do diagnóstico precoce como ferramenta essencial para o controle da transmissão e a melhora no prognóstico dos indivíduos infectados.

Nesse contexto, os testes diagnósticos rápidos representam um marco nos esforços de enfrentamento dessas doenças. Através desses métodos acessíveis, eficazes e com resultados disponibilizados em poucos minutos, tornou-se possível ampliar o rastreamento das ISTs principalmente em cenários de saúde limitada. Essa inovação permite não apenas o início imediato do tratamento, mas também contribui para a quebra de cadeias de transmissão, além de reduzir o estigma ao redor das ISTs ao fomentar o acesso à informação e ao cuidado (5).

Nesse cenário, o projeto “Testar é Saber” representa uma importante estratégia de promoção e prevenção à saúde. Específico para o público acadêmico de medicina, o evento busca ampliar o acesso ao diagnóstico de ISTs entre futuros profissionais da área, com destaque para prevenção, cuidado com a própria saúde e conscientização. Ao incluir estudantes como protagonistas e beneficiários da testagem, o projeto reforça a necessidade de capacitação técnica e de responsabilidade individual, ao mesmo tempo em que promove uma cultura de vigilância ativa e respeito à saúde sexual. Assim, iniciativas como essa colaboram diretamente para a redução da disseminação de ISTs, o enfrentamento do preconceito e a construção de uma abordagem de cuidados mais humanizada e eficiente

Objetivo(s):

O projeto *Testar é Saber* teve como, objetivo geral, ampliar o acesso à testagem de ISTs entre os estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (Facisb).

A proposta visou contribuir para a promoção da saúde, por meio da detecção precoce do HIV, sífilis e hepatites B e C, garantindo um processo de testagem seguro, sigiloso e baseado em informações cientificamente embasadas. Além disso, buscou fomentar uma cultura de conscientização sobre ISTs no ambiente acadêmico, promovendo a quebra de estigmas, o combate à desinformação e o fortalecimento do autocuidado entre os acadêmicos.

Dessa forma, a iniciativa esteve alinhada com os princípios da extensão universitária, ao propor uma ação concreta de prevenção e educação em saúde, com potencial direto na vida dos participantes.

Já os objetivos específicos baseiam-se em sensibilizar e mobilizar os participantes sobre a importância da prevenção, testagem e tratamento das ISTs, garantir que os testes sejam realizados com segurança, acolhimento e sigilo profissional e difundir informações de qualidade sobre ISTs, com base em evidências científicas, promovendo educação em saúde.

Período de realização: Início: 15/04/2025 (18h às 21h) Fim: 16/04/2025 (18h às 21h)

Carga Horária Total: 6 horas

Local de realização:

Sala 2A: sala de

espera Sala 2B:

entrevistas Sala

3A e 3B:

testagens

Sala 4A: resultados dos exames

Público Alvo: alunos do curso de Medicina da FACISB

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____58____

Número de estudantes envolvidos: ____58____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

A atividade foi realizada nos dias 15 e 16 de abril de 2025, das 18h às 21h, nas dependências da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB). Durante os dois dias, os alunos previamente agendados foram acolhidos, entrevistados e testados pelas enfermeiras do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Barretos.

A programação seguiu intervalos de 15 minutos, com atendimento simultâneo de dois alunos por horário. Foram destinadas cinco salas à execução das diferentes etapas do processo: sala de espera, sala para entrevistas, salas de testagem e sala de entrega dos resultados. Ao todo, foram realizados 58 testagens, superando a marca de 96% da meta inicialmente prevista (60 alunos). Este número expressivo comprova o alcance e a efetividade da ação.

Ao final do processo, a enfermeira chefe, responsável pela entrega dos resultados dos testes, também disponibilizou panfletos informativos sobre ISTs, formas de prevenção e cuidados gerais, com o intuito de ampliar ainda mais o conhecimento dos alunos atendidos.

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A campanha “Testar é Saber” foi organizada por sete alunas da FACISB vinculadas ao comitê local SCORA da IFMSA Brazil, sob a orientação da professora responsável e em parceria com as enfermeiras do SAE de Barretos, além de uma enfermeira responsável chefe. A organização da ação envolveu reuniões prévias de planejamento, organização dos fluxos e definição dos critérios de agendamento, realizados via planilha online com uso exclusivo do número de Registro Acadêmico (RA), o que garantiu o anonimato dos participantes.

Durante a execução, as testagens foram realizadas de forma sigilosa e humanizada. As enfermeiras do SAE foram responsáveis por todo o processo técnico, desde o preenchimento da ficha da campanha até a entrega dos resultados. Por questões éticas e de sigilo, nenhuma informação pessoal ou dados das testagens foi acessada pelos membros do comitê local ou por qualquer outro integrante da comunidade acadêmica.

A atividade se destacou pelo engajamento dos estudantes, pela segurança do processo de testagem e pelo compromisso ético da equipe envolvida. A metodologia adotada garantiu o cumprimento dos objetivos do projeto, promovendo educação em saúde, diagnóstico precoce e fortalecimento da cultura de autocuidado entre os estudantes.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Conscientização e Prevenção: Orientações sobre AVC, Síndromes Demenciais e Epilepsia para Pacientes do AME

Introdução: A atividade de extensão proposta no Ambulatório de Medicina Especializada (AME) das Clínicas de Barretos tem como objetivo proporcionar um espaço de aprendizado e disseminação de conhecimento sobre três condições neurológicas de grande relevância para a saúde pública: o Acidente Vascular Cerebral (AVC), as síndromes demenciais e a epilepsia. Essas doenças apresentam um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados, além de representarem desafios complexos para os profissionais de saúde envolvidos no cuidado dos pacientes.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), uma das principais causas de incapacidade e mortalidade no mundo, é caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, levando a sequelas neurológicas muitas vezes irreversíveis. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que cerca de 17 milhões de pessoas sofrem AVC a cada ano, sendo que um em cada quatro indivíduos terá um AVC em algum momento de sua vida. A reabilitação precoce e a compreensão das formas de prevenção são fundamentais para melhorar o prognóstico desses pacientes.

As síndromes demenciais, como a doença de Alzheimer, também representam uma preocupação crescente, à medida que a população mundial envelhece. Estima-se que, em 2050, mais de 130 milhões de pessoas em todo o mundo viverão com algum tipo de demência. As demências afetam não só a memória e a cognição, mas também a capacidade funcional do indivíduo, levando à perda progressiva da autonomia e aumentando a carga familiar e social.

Por fim, a epilepsia, caracterizada por crises convulsivas recorrentes, é uma das condições neurológicas mais prevalentes globalmente, afetando cerca de 50 milhões de pessoas. A epilepsia é uma doença que pode ser controlada na maioria dos casos, mas exige diagnóstico adequado, acompanhamento contínuo e, muitas vezes, manejo com medicamentos específicos.

Objetivo(s):

O objetivo desta atividade de extensão é desenvolver e aprimorar o conhecimento teórico e prático de estudantes e da população geral sobre o diagnóstico, manejo e prevenção do Acidente Vascular Cerebral (AVC), das síndromes demenciais e da epilepsia, por meio de palestras expositivas e entrega de panfletos informativos. A proposta visa sensibilizar e capacitar a comunidade acadêmica e população para a abordagem precoce e eficaz dessas condições neurológicas, com foco na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e na promoção de estratégias de prevenção.

Período de realização: Quinta-feira, dia 24/04/2025, das 8 às 12 horas.

Carga Horária Total: 4 horas

Local de realização: AME das clínicas de Barretos

Público-alvo: pacientes encaminhados ao ambulatório do AME

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): 130

Número de *estudantes envolvidos*: 15

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

Introdução ao Programa de Saúde Neurológica

Objetivo: Apresentar o panorama atual das condições neurológicas abordadas, com foco nas prevalências e impactos sociais.

Tópicos:

- Definição e características do Acidente Vascular Cerebral (AVC), síndromes demenciais e epilepsia. Prevalência dessas condições no Brasil e no mundo.
- Importância da prevenção e diagnóstico precoce.

Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Objetivo: Fornecer conhecimento sobre o AVC, suas causas, diagnóstico e formas de prevenção. Tópicos:

Tipos de AVC: isquêmico e hemorrágico.

Fatores de risco e comorbidades associadas ao AVC.

Sinais e sintomas do AVC: como reconhecer agir rapidamente.

Diagnóstico e exames complementares.

Síndromes Demenciais

Objetivo: Abordar as causas, sintomas e o manejo das principais síndromes demenciais, com foco na Doença de Alzheimer.

Tópicos:

- Definição de demência e principais tipos (Alzheimer, demência vascular, entre outras). Diagnóstico diferencial de demências.
- Fatores de risco e prevenção.
- Impacto psicológico, social e econômico das demências. Tratamento farmacológico e não farmacológico.
- Cuidados familiares e recursos de apoio.

Epilepsia

Objetivo: Explicar a epilepsia, suas causas, diagnóstico e tratamento, além da importância do manejo adequado.

Tópicos:

- Definição de epilepsia: tipos de crises e suas manifestações. Etiologias: causas genéticas, adquiridas e desconhecidas.

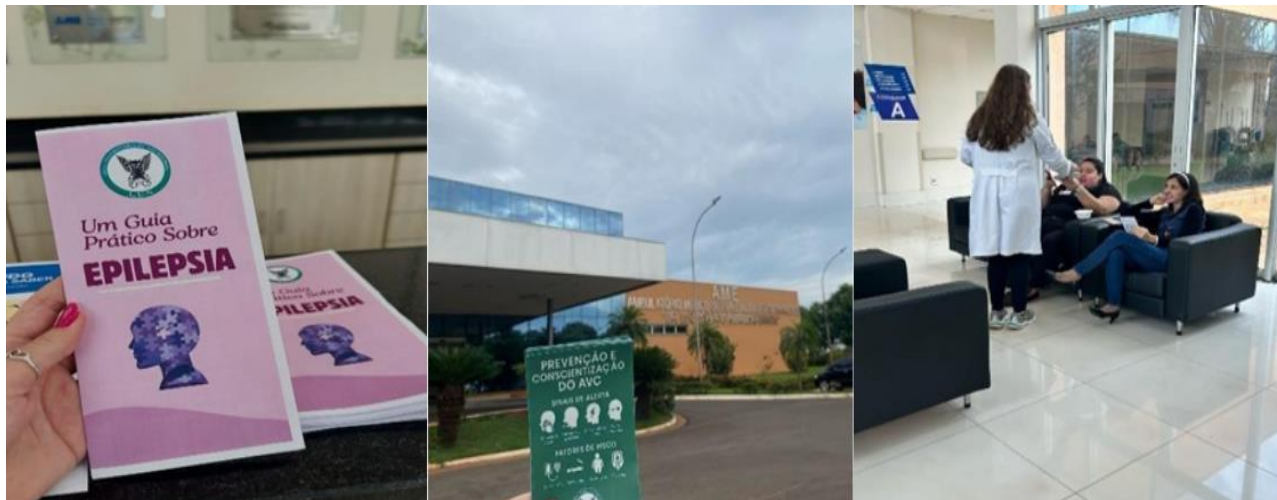
Diagnóstico: histórico clínico, EEG e outros exames complementares.

Tratamento farmacológico e não farmacológico.

Primeiros socorros em crises epiléticas.

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Foram impressos aproximadamente 130 panfletos informativos sobre os temas abordados acima. A atividade consistia na inserção prática dos acadêmicos no AME com a finalidade de entregar o material e interagir com a população alvo buscando conscientizar, sensibilizar e preparar os indivíduos a respeito das temáticas.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)

Imunização e cuidado com criança, aferição de pressão arterial e glicemia nos cuidadores

Introdução:

A imunização continua sendo uma das estratégias mais eficazes de promoção da saúde e prevenção de doenças transmissíveis, especialmente durante a infância, período em que o organismo ainda está em processo de amadurecimento imunológico. Paralelamente, o cuidado com a criança não se limita às intervenções diretas com ela, mas envolve também a saúde e o bem-estar dos seus cuidadores, responsáveis primários por garantir o acesso, o acompanhamento e o estímulo às práticas saudáveis no ambiente familiar. Nesse contexto, torna-se fundamental reconhecer que o estado de saúde dos cuidadores muitas vezes negligenciado devido à sobrecarga de trabalho, responsabilidades domésticas e limitações de acesso aos serviços de saúde impacta diretamente na qualidade do cuidado oferecido à criança. Entre os principais agravos silenciosos que podem afetar os cuidadores estão a hipertensão arterial e o diabetes tipo 2, doenças crônicas não transmissíveis com alta prevalência na população adulta brasileira. Segundo dados do VIGITEL 2023, aproximadamente 26% da população adulta apresenta diagnóstico de hipertensão, e cerca de 9% relataram diagnóstico de diabetes mellitus. Diante disso, ações integradas de saúde, que aliem o incentivo à imunização infantil com o monitoramento dos principais indicadores clínicos dos cuidadores, representam uma estratégia potente de cuidado em rede. Elas promovem o olhar ampliado sobre o núcleo familiar e favorecem o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo especialmente relevantes em contextos de maior vulnerabilidade social, como o da comunidade atendida pela escola Escola CEMEI Amador Alves de Queiroz

Objetivo(s):

Desenvolver ação de promoção da saúde no espaço escolar, voltada à imunização infantil e ao cuidado com os cuidadores, por meio da aferição de pressão arterial e glicemia capilar, contribuindo para o fortalecimento dos cuidados integral e intergeracional.

Período de realização: 10/05/2025, de 8:00h às 10:00h

Carga Horária Total: 2h

Local de realização: Escola CEMEI Amador Alves de Queiroz

Público Alvo: estudantes da Escola CEMEI Amador Alves de Queiroz e familiares

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): 40

Número de estudantes envolvidos: 2

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida: imunização de crianças e aferição de sinais vitais dos responsáveis pelas mesmas (checagem de pressão

arterial e glicemia capilar). Realização também de orientações gerais em saúde à população.

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade: A metodologia será desenvolvida em duas etapas principais, com o objetivo de promover a educação em saúde e realizar aferições clínicas, visando alcançar os objetivos propostos de forma clara e eficaz. A primeira etapa consiste em uma palestra educativa destinada aos pais e cuidadores das crianças matriculadas no CEMEI Amador. O objetivo da palestra é sensibilizar e informar os responsáveis sobre a importância da imunização infantil e os cuidados necessários para garantir a saúde das crianças, com foco na prevenção de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. A palestra será conduzida por profissionais de saúde e acadêmicos da área, abordando temas como a importância da vacinação, prevenção de doenças crônicas na infância e como os cuidadores podem promover hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida da criança. A palestra será realizada dentro da própria escola, proporcionando fácil acesso aos pais, e terá uma duração estimada de 30 a 40 minutos, com espaço para perguntas ao final, incentivando engajamento e a interação dos participantes. Após a palestra, os pais e cuidadores serão direcionados para uma sala específica dentro da escola, onde será realizada a aferição de pressão arterial (PA) e glicemia capilar nos próprios cuidadores. Os pais serão divididos em pequenos grupos, de aproximadamente 6 a 8 pessoas, para um atendimento mais individualizado. Serão utilizados esfigmomanômetro para aferição de PA e glicômetro para aferição de glicemia capilar, com os equipamentos sendo previamente calibrados para garantir a precisão das medições. Durante o procedimento, os participantes serão orientados a relaxar para garantir a precisão dos resultados. Após as aferições, os resultados serão apresentados aos cuidadores, e orientações individuais serão fornecidas. Caso algum resultado indique alterações, como pressão alta ou glicemia elevada, serão dadas orientações sobre os próximos passos, incluindo o encaminhamento para acompanhamento médico. A privacidade e o conforto dos participantes serão assegurados, com estações individuais de atendimento preparadas para garantir um ambiente tranquilo e respeitoso, com profissionais disponíveis para esclarecer dúvidas durante todo o processo. A ação será realizada no período da manhã. (como será feito o convite aos pais?)

Imagem/Foto do evento (Máximo 03):



Pense Positivo: Educação sexual e testagem em população vulnerável

Introdução:

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) continuam sendo um importante problema de saúde pública mundial, afetando milhões de pessoas todos os anos. Essas infecções englobam um grupo diverso de doenças causadas por agentes virais, bacterianos ou parasitários, transmitidos principalmente por meio de contato sexual desprotegido. Além das consequências clínicas, as ISTs estão fortemente associadas a fatores sociais, econômicos e culturais que dificultam sua prevenção, diagnóstico e tratamento. Entre as ISTs mais relevantes no cenário brasileiro e global estão o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), as hepatites virais B e C, e a sífilis — infecções que compartilham não apenas a via de transmissão, mas também os desafios relacionados à estigmatização, ao acesso aos serviços de saúde e à adesão terapêutica.

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção sexualmente transmissível que causa a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Sua identificação ocorreu no início da década de 1980, diante de um surto de casos oportunistas graves em indivíduos jovens e previamente saudáveis, marcando o início de uma crise sanitária de proporções globais (1). Desde então, avanços importantes foram alcançados nas áreas de diagnóstico, tratamento e prevenção, especialmente com a introdução da terapia antirretroviral combinada (TARc), que transformou o HIV de uma condição progressivamente letal em uma doença crônica, permitindo melhora significativa da sobrevida e qualidade de vida dos indivíduos infectados (2). Apesar desses avanços dentro da medicina, o HIV ainda constitui-se como um dos principais desafios em saúde pública, sobretudo em países de baixa e média renda. A complexidade da infecção não envolve apenas sua fisiopatologia, mas também as múltiplas dimensões sociais e estruturais que influenciam diretamente o risco de infecção, o acesso ao diagnóstico precoce, o início oportuno do tratamento e a adesão à TAR.

Diante desses desafios, o Ministério da Saúde implementou a estratégia de Prevenção Combinada, representada pela Mandala da Prevenção, que reúne ações biomédicas, comportamentais e estruturais para reduzir a transmissão do HIV. Entre as principais medidas estão o uso de preservativos, testagem regular, PrEP, PEP, tratamento como prevenção (TasP) e o combate ao estigma; essa política nacional também destaca a necessidade de atenção especial às populações-chave como HSH, pessoas trans,

profissionais do sexo, usuários de drogas e pessoas privadas de liberdade e às populações prioritárias, como jovens, mulheres, indígenas e pessoas em situação de rua (3). Esse cenário é consequência do estigma social envolvendo a infecção, simbolizando barreiras como discriminação, dificuldades no vínculo com os serviços de saúde e aumento de fatores psicossociais como depressão, uso de substâncias psicoativas e baixa percepção de risco (3,4).

A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, com evolução clínica em estágios distintos (primário, secundário, latente e terciário) e manifestações que podem passar despercebidas. Sua reemergência em diversos países, inclusive no Brasil, tem sido motivo de preocupação, especialmente entre gestantes, devido ao risco de transmissão vertical e consequente sífilis congênita, associada a desfechos obstétricos graves. O diagnóstico da sífilis é relativamente simples, e o tratamento com penicilina benzatina é eficaz e acessível. Contudo, o controle da doença ainda é prejudicado por falhas na cobertura da testagem, tratamento inadequado de parceiros sexuais e dificuldades no acompanhamento das populações mais vulneráveis (5)

As hepatites virais B e C, também classificadas como ISTs quando transmitidas por via sexual, são doenças infecciosas que acometem o fígado e podem evoluir para quadros crônicos, com risco de cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. A hepatite B possui vacina eficaz e disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo sua prevenção um dos pilares no combate à disseminação da doença. Já a hepatite C, embora não tenha vacina, conta com tratamento altamente eficaz com antivirais de ação direta, possibilitando a cura em mais de 95% dos casos. Ainda assim, as barreiras no diagnóstico precoce e o desconhecimento da infecção assintomática retardam o início do tratamento, favorecendo a cronicidade e a transmissão silenciosa do vírus, principalmente entre populações com menor acesso à informação e aos serviços de saúde (6)

Diante desse cenário, torna-se fundamental aprofundar o conhecimento sobre os fatores que interferem na adesão ao tratamento e na manutenção do cuidado das pessoas vivendo com ISTs, especialmente em contextos sociais marcados por desigualdades. A compreensão desses elementos é essencial para a formulação de estratégias mais eficazes e sensíveis às realidades locais, capazes de fortalecer a resposta nacional ao HIV/AIDS e as demais ISTs (7).

Período de realização: 17/05/2025

Carga Horária Total: 3 horas

Local de realização: Fundação Padre Gabriel (Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá), em Barretos-SP.

Público Alvo: população acolhida pela Fundação Padre Gabriel

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): __11__

Número de estudantes envolvidos: __15__

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

A ação ocorreu no dia 17 de maio de 2025, das 9h às 12h, na Fundação Padre Gabriel (Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá), em Barretos-SP, com o objetivo de promover educação em saúde sexual e ampliar o acesso à testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), especialmente entre indivíduos em situação de vulnerabilidade social. A programação da atividade foi estruturada em três etapas principais: o acolhimento inicial e conversas guiadas entre os estudantes e os acolhidos da instituição; a realização de testagens rápidas para HIV, sífilis e hepatites B e C pelos profissionais do Serviço de Atendimento Especializado (SAE – Casa Rosa); e uma dinâmica lúdica e educativa com a Plataforma Kahoot, para abordar temas sobre as principais ISTs.

Metodologia/Desenvolvimento da Atividade:

O desenvolvimento da atividade envolveu as seguintes etapas metodológicas:

1. Capacitação Prévia dos Discentes: Os participantes do projeto foram previamente capacitados por meio de aula expositiva ministrada pela Prof.^a Vanessa Almeida, abordando os principais aspectos clínicos, preventivos e sociais das ISTs, com foco na linguagem acessível e na abordagem acolhedora para públicos vulneráveis.
2. Conversa Orientada e Acolhimento Inicial: Durante a ação, os estudantes realizaram escutas ativas e empáticas com os acolhidos da instituição, proporcionando um espaço

seguro para troca de experiências e preparação para a atividade educativa.

3. Acompanhamento da Testagem Rápida: com o apoio dos profissionais da equipe do SAE, foram realizadas as entrevistas e as testagens rápidas para HIV, sífilis e Hepatites B e C em todos os acolhidos pela instituição. Os discentes puderam acompanhar de forma direta cada etapa do processo - desde os aspectos técnicos (entrevista e coleta) até os aspectos comunicacionais (acolhimento, sigilo, entrega do resultado e orientação pós-teste). Ao todo, foram testados 11 indivíduos, com a identificação de dois casos positivos para sífilis e um para hepatite C.

4. Atividade Educativa com a Plataforma Kahoot: O quiz interativo, contendo perguntas sobre as formas de transmissão, prevenção, sintomas e tratamento das ISTs, foi aplicado de forma coletiva e mediada pelos próprios discentes. Cada pergunta serviu como ponto de partida para discussão, promovendo aprendizado participativo e o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados.

Dessa forma, a presente atividade permitiu uma integração entre os pilares da educação em saúde e abordagem humanizada, em contextos de vulnerabilidade social, proporcionando aos estudantes conhecimentos sobre o processo de testagem e vivências práticas para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e ética profissionais. Ao mesmo tempo, os acolhidos da Fundação Padre Gabriel tiveram acesso facilitado a informações sobre saúde sexual e a serviços de saúde, em uma ação pautada pela inclusão, respeito e cuidado integral.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Rastreamento de Câncer – Aumentando a cura através da Educação

Introdução:

O câncer representa uma das principais causas de mortalidade no mundo, e sua detecção precoce é fundamental para aumentar as taxas de sobrevivência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A educação em saúde não só empodera os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre sua saúde, mas também contribui para a desmistificação do câncer, reduzindo o estigma associado à doença.

Ao unir esforços para garantir que todos tenham acesso a exames de rastreamento adequados e a informações educativas, busca-se não apenas salvar vidas, mas também fomentar uma cultura de prevenção e cuidado.

Objetivo(s):

Expandir a cobertura de exames de rastreamento de câncer e promover a educação sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce.

Período de realização: 10/02 a 13/06/2025

Carga Horária Total (realizada): 90 horas

Local de realização:

A organização das atividades do projeto ocorreu de forma presencial no Hospital de Amor, com a realização de, no mínimo, um encontro semanal para coordenação e alinhamento das ações. Além disso, foram desenvolvidas atividades em Unidades de Saúde da Família (ESF), voltadas tanto para os pacientes quanto para os agentes comunitários de saúde. Essas ações foram previamente agendadas com os alunos e realizadas em unidades localizadas na cidade de Barretos e em municípios pertencentes à Diretoria Regional de Saúde 5 (DRS5) – Bebedouro e Monte Azul Paulista

Público Alvo: : População em geral

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____402____

Número de esudantes envolvidos: ____21____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Capacitação em rastreamento de câncer (foco nos tipos de câncer definidos para cada ação),
- Estratégias de comunicação e mobilização social (comunitária e corporativa),
- Realização de exames preventivos (ex: avaliações dermatológicas, exame oral, etc.).

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

O projeto atuou em duas vertentes. Na frente comunitária, realizou capacitação inicial para equipes locais de saúde em Bebedouro e Monte Azul Paulista, seguida por divulgação e busca ativa dos pacientes e desenvolvimento de campanhas preventivas do câncer de pele e intestino. Na frente interna, em parceria com a gestão do plano de saúde (Assistência), foi desenvolvida uma campanha de conscientização e convocação para os colaboradores do Hospital de Amor, com agendamentos facilitados para a realização teleconsultas pelo alunos com o objetivo de agendar exames preventivos nas instalações do próprio hospital e atualizar o banco de dados do HA.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



99ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano

Período de realização: 18/06/2025 – Das 13h às 15h

Carga Horária Total (realizada): 02 horas

Local de realização: Dependências da FACISB

Público Alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Escola Municipal Leodete Joi

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): 62

Número de estudantes envolvidos: 03

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB; Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade, após orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma prática e exposição dialogada.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03):



100ª Casa Aberta FACISB – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano;
- Observar peças anatômicas cardíacas relacionando as alterações morfológicas no coração e as doenças cardíacas identificáveis por meio do eletrocardiograma (ECG).

Período de realização: 28/06/2025 (sábado) – Das 8h30 às 11h

Carga Horária Total (realizada): 2h30

Local de realização: Dependências da FACISB - LANAT, LMORF I e Hospital Simulado

Público Alvo: Estudantes do curso de aperfeiçoamento: Eletrocardiograma – Boas práticas e interpretação do traçado

Participação na ação:

Número de participantes externos (beneficiados com a ação): ____ 14 ____

Número de estudantes Facisb: ____ 01 ____

Conteúdo Programático e/ou Programação da atividade desenvolvida:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;
- Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia) com ênfase sobre o sistema cardiovascular (circulatório).

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade, após orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano com ênfase no sistema cardiovascular (circulatório) em forma prática e exposição dialogada.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



89ª Casa Aberta Facisb – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Justificativa:

A FACISB, considera de relevância social o desenvolvimento de programas que oportunizam divulgar e ampliar o acesso da sociedade às atividades de promoção de saúde, qualidade de vida e promoção de atividades artísticas e culturais, extrapolando os espaços da Instituição Superior de Ensino (IES). Dessa forma, justifica-se essa edição da atividade Casa Aberta FACISB promovendo a interação da Faculdade com demais setores da sociedade.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;
- Apresentação de vídeo temática “Dia Mundial da Fraternidade” -
- Tour pela Faculdade e visita Exposição
- Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

Data que ocorreu a ação: Dia 20/02/2025 (Quinta-feira)

Horário que ocorreu a ação: das 9h às 11h30

Carga Horária total: 02h30

Local: LANAT, LMORF I e Anfiteatro

Público Alvo: Estudantes do 5º ano – Escola Christiano de Carvalho

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação): ____30____

Número de estudantes envolvidos: __00__

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre a temática Dia Mundial da Fraternidade. Após os visitantes receberam orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

Depoimentos:

Adriana (Diretora Escola Christiano de Carvalho): A visita na FACISB já faz parte do nosso calendário. As crianças gostam tanto que já ficam esperando, pois além da visita, aprendem muito sobre a Anatomia e hoje ainda tivemos uma atividade sobre o cuidar. A FACISB sempre nos surpreende!!!

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



90ª Casa Aberta Facisb – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;
- Apresentação de vídeo temática “Dia Mundial da Fraternidade” -
- Tour pela Faculdade e visita Exposição
- Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomi

Data que ocorreu a ação: Dia 20/02/2025 (Quinta-feira)

Horário que ocorreu a ação: das 14h30 às 17h

Carga Horária total: 02h30

Local: LANAT, LMORF I e Anfiteatro

Público Alvo: Estudantes do 5º ano – Escola Christiano de Carvalho

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação): ____ 30 ____

Número de estudantes envolvidos: ____ 00 ____ 0

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre a temática Dia Mundial da Fraternidade. Após os visitantes receberam orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre

Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

Depoimentos:

Adriana (Diretora Escola Christiano de Carvalho): A visita na FACISB já faz parte do nosso calendário. As crianças gostam tanto que já ficam esperando, pois além da visita, aprendem muito sobre a Anatomia e hoje ainda tivemos uma atividade sobre o cuidar. A FACISB sempre nos surpreende!!!

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



91ª Casa Aberta Facisb – Saúde e Cultura

Introdução:

Na comunidade contemporânea, os conhecimentos, quando contextualizados socialmente, podem se tornar recursos formativos importantes na formação do cidadão. No tocante às instituições de ensino do curso de Medicina, é primordial tornar o conhecimento acessível à população, abrindo suas portas à sociedade e compartilhando pesquisas, atividades de conhecimento e cultura produzidos pela Instituição.

Objetivo(s):

- Conhecer a estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) aproximando os visitantes das atividades acadêmicas, vivenciando situações que possibilitem ampliar seus conhecimentos;
- Visitar a exposição – Dia Mundial da Fraternidade e assistir vídeo a respeito dessa temática
- Realizar a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) em bonecos/manequins para melhor apreensão da prática;
- Desenvolver informações gerais sobre Anatomia do Corpo Humano.

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- Recepção de boas vindas e apresentação da FACISB;
- Apresentação de vídeo temática “Dia Mundial da Fraternidade” -
- Tour pela Faculdade e visita Exposição
- Orientação de RCP
- Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano (Laboratório de Anatomia)

Data que ocorreu a ação: Dia 27/02/2025 (Quinta-feira)

Horário que ocorreu a ação: das 9h às 11h30

Carga Horária total: 02h30

Local: LANAT, LMORF I e Anfiteatro

Público Alvo: Estudantes do 4º ano e 5º ano – Escola Francisco Corrêa

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação): ____30____

Número de estudantes envolvidos: ____ 00 ____

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi em formato de tour pelas dependências da faculdade e informações sobre a temática Dia Mundial da Fraternidade. Após os visitantes receberam orientação sobre a técnica de Massagem Parada Cardiorrespiratória (RCP) seguida de prática (em

bonecos/manequins). Os participantes também participaram de conteúdos básicos sobre Anatomia do Corpo Humano em forma de prática e exposição dialogada.

Depoimentos:

Maria Lucia (professora): Foi a primeira vez que visitamos a FACISB e ficamos encantados com a estrutura da faculdade, com o carinho que fomos recepcionados e por tanto aprendizado que tivemos. Voltaremos mais vezes (risos).

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



II Conferência Regional de Igualdade Racial

Introdução:

A III Conferência Regional de Igualdade Racial é um espaço de diálogo, troca de experiências e tentativa de construção de políticas públicas voltadas para a promoção da equidade racial no município e região. Este evento busca reunir representantes da sociedade civil, organizações – dentre as quais a Facisb, através do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade – e agentes públicos para debater estratégias de enfrentamento ao racismo e fomentar ações inclusivas.

Objetivo(s):

Estimular o debate sobre a igualdade racial no município de Barretos e região. Propor políticas públicas voltadas para a inclusão e valorização da diversidade étnico-racial. Fortalecer o diálogo entre diferentes setores da sociedade sobre combate ao racismo. Apresentar iniciativas e boas práticas em saúde que promovam equidade racial na educação, mercado de trabalho e cultura. Incentivar a participação popular na construção de estratégias de enfrentamento à discriminação racial.

Programação da Atividade realizada:

17 de Maio de 2025. – Sala 1

08h - Credenciamento/Café (CUSTEADO PELO COMIR)

08h:30 - Abertura: Hino Nacional/ Hino da Negritude (Luciana Pena)

08h50- Apresentação Autoridades / Cidades Presentes / Agradecimentos (

Luciana Pena) 09h -Abertura: Prof. Dr Sérgio Serrano / Prof. Dr Marcos

Lázaro Prado

09h- Regimento (Luciana

Pena) 9h:30 Palestra

CONAPIR André Aluize

10h:30 – Formação dos

Grupos

Grupo 1 – Justiça (Micaela) / Grupo 2 – Reparação (Igor) / Grupo 3 –

Democracia (Priscylla) 11h – Apresentação dos Grupos

11h:30– Eleição dos Delegados (Plenário) 13h- Encerramento

Data que ocorreu a ação: 17 de Maio de 2025

Horário que ocorreu a ação: 8 às 13h Sala 1

Carga Horária total: 5h

Local: : Sala 1 e Área de Convivência da FACISB

Público Alvo: Representantes do COMIR, Sociedade Civil e agentes públicos da região de Barretos

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação) – Previsto 50 a 100 Realizado 50

Número de estudantes envolvidos: ____00____

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

Às 8h, iniciou-se o credenciamento dos participantes, acompanhado de um café da manhã oferecido pelo COMIR. O momento serviu para o acolhimento e integração inicial do público, composto por representantes da sociedade civil, agentes públicos, lideranças comunitárias e membros da FACISB.

Às 8h30, a mestra de cerimônias Luciana Pena conduziu a abertura solene com a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino da Negritude, marcando o compromisso do evento com a reflexão sobre identidade racial e cidadania.

Às 8h50, Luciana Pena apresentou as autoridades presentes, incluindo representantes de municípios da região, e formalizou agradecimentos às instituições parceiras, com destaque para a colaboração entre COMIR e FACISB.

Às 9h, ocorreu a fala de abertura institucional conduzida pelo Prof. Dr. Sérgio Serrano (Diretor da FACISB) e pelo Prof. Dr. Marcos Lázaro Prado (Coordenador do NDHD), que reforçaram o papel da academia no combate ao racismo e na promoção de políticas de equidade.

Em seguida, Luciana Pena leu o regimento interno do evento, detalhando as normas de participação e a metodologia dos trabalhos.

Às 9h30, o palestrante André Aluize (representante do CONAPIR - Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial) ministrou uma palestra sobre o enfrentamento ao racismo, alinhando as discussões regionais às diretrizes federais.

Às 10h30, os participantes dividiram-se em grupos temáticos: Grupo 1 (Justiça), mediado por Micaela, debateu acesso à justiça e mecanismos de denúncia;

Grupo 2 (Reparação), sob liderança de Igor, discutiu políticas compensatórias e reconhecimento histórico;

Grupo 3 (Democracia), coordenado por Priscylla, abordou representatividade política e participação social.

Às 11h, cada grupo apresentou suas propostas em plenária, sintetizando recomendações para políticas públicas locais e regionais

Às 11h30, realizou-se a eleição de delegados regionais, responsáveis por levar as demandas à etapa estadual da conferência. O processo foi democrático, com votação aberta e participação ativa do plenário.

O encerramento ocorreu às 13h, com agradecimentos finais e reforço do compromisso coletivo na implementação das propostas. O ambiente manteve-se engajado e colaborativo ao longo das 5 horas de atividades, cumprindo os objetivos de fomentar o diálogo intersetorial e gerar ações concretas pela igualdade racial.

Depoimentos:

A Conferência foi um momento fundamental para pensarmos em estratégias regionais de enfrentamento ao racismo e promoção da equidade. Como Secretária do Conselho Regional de Igualdade Racial no biênio 2025-2026 e membro do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade da FACISB, pude acompanhar de perto a importância desse encontro para a troca de saberes e o fortalecimento de uma rede comprometida com a justiça racial. Destaco a valiosa participação do Diretor da FACISB, Professor Doutor Sérgio Serrano, e do Professor Doutor Marcos Lázaro, que além de contribuírem com reflexões sobre o acesso de pessoas negras ao curso de Medicina, demonstraram total abertura para ampliar o debate sobre inclusão, além de possibilitarem que construíssemos uma parceria com o projeto PELCON, tão essencial para a saúde da população negra de nossa região. Foi também um espaço enriquecedor para compreendermos como as temáticas dos Direitos Humanos e da diversidade são trabalhadas no curso de Medicina, o que nos permite vislumbrar uma formação mais humanizada e antirracista. A FACISB, ao sediar este evento, mostrou seu compromisso social com as causas da igualdade racial, oferecendo uma estrutura que permitiu a participação democrática de representantes de 19 municípios. Essa escolha demonstra a força do diálogo entre a comunidade acadêmica e os movimentos sociais, fomentando políticas que garantam dignidade e oportunidades para a população negra, fortalecendo o protagonismo coletivo em prol da reparação histórica e da construção de uma sociedade mais justa. **Michela Rita da Silva**

Participar da Conferência Municipal de Igualdade Racial na FACISB foi enriquecedor. Como conselheiro de igualdade racial representando a Secretaria Municipal de Cultura de Barretos, pude vivenciar discussões essenciais sobre reparação e justiça racial. A presença de professores e lideranças regionais fortaleceu o compromisso coletivo com a inclusão. A parceria com o projeto PELCON e o debate sobre o acesso de negros ao curso de Medicina mostraram caminhos concretos para avançarmos nas políticas públicas. A realização do evento na FACISB demonstra o poder transformador da união entre educação, cultura e direitos humanos. **José Marcelo Figueiredo Semerano**

Imagem/Foto do evento



Libras na Saúde

Introdução:

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) - de 2015, no Brasil existe um total de 28 milhões de pessoas com surdez. Isso representa 14% da população brasileira. A OMS aponta que 10% da população mundial tem alguma perda auditiva. Os grupos vulneráveis, no Brasil, ainda sofrem impedimentos para terem acesso a serviços básicos fornecidos pela sociedade. Dentre esses serviços, o atendimento em saúde torna-se mais precário para indivíduos pertencentes a comunidade surda devido a dificuldade de acesso à comunicação.

Objetivo(s):

Fomentar ações de humanização do atendimento clínico às pessoas com surdez por meio da difusão e da promoção da acessibilidade através da LIBRAS.

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

- A inclusão Social da Pessoa com Deficiência auditiva e/ou Surda;
- Expressões e Forma de Comunicação em LIBRAS;
- Alfabeto e Vocabulário Básico em LIBRAS;
- Membros do corpo humano;
- Doenças, exames e especialidades médicas;
- Atendimento ao Paciente Surdo.

Data que ocorreu a ação: De 23/04 a 25/06/2025 (quartas-feira)

Horário que ocorreu a ação: Das 18h30 às 20h30

Carga Horária total: 20

Local: Sala 06

Público Alvo: Estudantes e profissionais da área de medicina e enfermagem

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação) – Previsto 10 Realizado 11

Número de estudantes envolvidos: 00

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

- Exposição dialogada, simulação com atores surdos (situações de diálogos e atendimento na Saúde) em Libras e tradução.

Depoimentos:

Luciana Rosa: Eu acredito que conhecer a língua de sinais é essencial para o profissional da área da saúde. Gostei muito da oportunidade de ter participado desse curso e aprendido

tanto.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)



Campanha do Agasalho

Introdução:

O número de pessoas em situação de rua no Brasil é estimado em **327.925** ao final de dezembro de 2024, conforme levantamento realizado pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua da UFMG, com base no CadÚnico. Esse resultado representa um crescimento de cerca de **25% em relação a dezembro de 2023**, quando o total era de 261.653 pessoas. Além disso, há dados atualizados até março de 2025, mostrando que **335.151 pessoas** estavam registradas em situação de rua no país, um aumento de 0,4% em relação ao final de 2024. Levando em consideração que o período de inverno é considerado crítico para a população em situação de vulnerabilidade, várias instituições no intuito de amenizar essa condição organizam campanhas de doação de roupas (em bom estado de uso) para a distribuição a esse público.

Sendo assim, A FACISB propõe a realização de uma campanha interna de arrecadação de roupas de inverno.

Justificativa:

Barretos, por ser uma cidade onde as temperaturas elevadas prevalecem na maior parte do ano, as pessoas em maior vulnerabilidade social na maioria das vezes são surpreendidas pelo inverno sem possuir roupas adequadas para vestir ou cobrir-se nos dias de temperaturas mais baixas. Nessa situação, a FACISB busca realizar a campanha de arrecadação de agasalho com o intuito de auxiliar a instituição Madre Teresa de Calcutá que nesse período solicita ajuda com roupas de frio para população em situação de rua. Dessa forma, a faculdade ratifica o seu compromisso social local, auxiliando as pessoas em maior vulnerabilidade social a estarem melhor preparadas no enfrentamento do período de inverno em nossa cidade.

Objetivo(s):

Arrecadar, através do trabalho de sensibilização, o maior número possível de itens de inverno e realizar a doação para a instituição Madre Teresa de Calcutá para que sejam distribuídos às pessoas em vulnerabilidade social.

Conteúdo Programático e/ou Programação da Atividade realizada:

Início da Arrecadação – 26/05

Término da Arrecadação –
26/06

Entrega ao Destino Final e finalização do projeto – 27/06

Data que ocorreu a ação: De 26/05 a 26/06/2025 (segunda a sexta-feira)

Horário que ocorreu a ação: Das 8h às 18h

Carga Horária total: 176

Local: Refeitório – FACISB (arrecadação)

Público Alvo: Pessoas em situação de vulnerabilidade – Pessoas em situação de rua

Participação na ação:

Número de participantes (beneficiados com a ação): ____ 50 ____

Número de estudantes envolvidos: ____ 00 ____

Metodologia/ Desenvolvimento da Atividade:

A divulgação da proposta foi realizada por meio de texto e vídeo e compartilhada nos canais internos de comunicação da faculdade. Foi disponibilizado um cesto para o depósito das doações e após, será entregue o material arrecado à Casa de Passagem “Madre Teresa de Calcutá”.

Depoimentos:

Julio Moura: A casa de passagem, principalmente nesse período de inverno, tem bastante procura de pessoas em situação de rua e que buscam abrigos. Com certeza essa doação da Facisb auxiliará muito os nossos assistidos.

Imagem/Foto do evento (Máximo 03)

